

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 18 de Maio de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 510

«O Povo Espozenden-
se» é o unico jornal que
se publica n'este con-
celho.

O povo e o trabalho

Ainda que o amor do trabalho se recomenda por si mesmo e pelas inapreciáveis vantagens que d'elle resultam aos individuos e á sociedade, não será comtudo superfluo, nem inutil, que as leis e os legisladores empreguem o seu zelo e auctoridade em inspirar e persuadir o aos povos, já promettendo e distribuindo com descripção adequados premios e recompensas ás pessoas industriosas e laboriosas, já castigando com justa severidade a inerte ociosidade dos preguiçosos.

As nações mais illustradas, antigas e modernas, as leis de todos os povos, a prudencia de todos os grandes legisladores, têm sempre tido em vista animar com premios e recompensas todo o genero de trabalho proveitoso, excitar a industria, estimular a e-

mulação entre os homens laboriosos, reprimir e castigar a indolencia, e preguiça, a ociosidade, e favorecer com particulares beneficios as profissões uteis, especialmente a agricultura, rainha de todas ellas e base fundamental da prosperidade dos Estados.

A preguiça e a ociosidade são origens fecundas de muitos outros vicios odiosos: a maledicencia, a mentira, a calumnia, a gula, o roubo, nascem d'esta má e venenosa raiz.

Quem tem occupação sómente pensa no seu trabalho.

Os preguiçosos e ociosos arruinam a saude propria, arruinam as suas casas e os seus bens; não educam os filhos, entregam-se a rixas e contendas perigosas; parece que nenhum interesse legitimo os liga á sociedade commum.

O trabalho tem a consolação do dever cumprido, o premio da sua actividade e as bençãos de Deus.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Parece que a nossa Camara pensa em reorganisar os trabalhos da nossa bibliotheca que ha muitos annos se encontra abandonada, sem um empregado que olhe por a enorme quantidade de livros que ali existe, já bastante danificados pela ausencia completa de quem os venere e catalogue, especialmente, por series de obras completas, ou ponha aquillo em estado de poder ser consultado por qualquer cidadão que d'aquelle recinto se queira ocupar, para assim consultar as obras ali existentes.

Dizem nos que das muitas obras que ali existiam algumas já ali não param, o que parece que a nossa camara tenta indagar para assim as fazer voltar ao seu logar.

É o serviço da organização da Bibliotheca Publica, um grande passo que a nossa camara dará, pois pode esse importante recinto publico de instrucção prestar relevantissimos serviços á causa do desenvolvimento de diversos cobhecimentos que advem da leitura de livros que ali estão sepultados no pó das estantes e envoltos em grandes estendões de teias de aranha.

E mal não audaria se como parece encarregasse um empregado d'aquelle serviço, pois tem elles folga de sobra para isso.

E já que fallamos n'este assumpto vem a proposito dizer que a mesma poderia ser instalada nos baixos do edificio da Camara onde se encontra a repartição de fazenda, visto esta retirar d'ali, isto fazendo ali alguns reparos, abrindo uma ou mais portas para o lado da rua Direita.

Ahi fica o alvitro.

Contra a influencia

Não ha melhor remedio para debellar a influencia do que vinho quente aromatizado.

Nada mais facil que o preparo da bebida.

Em uma porção de agua a ferver, dissolve-se assucar, junta-se volume igual de vinho, um pouco de canella e dois a 4 cravinhos e aquece-se novamente até ferver.

A bebida deve ser tomada o mais quanta que se possa tragar, em dose de meio litro para cima, logo no começo da manifestação da doença ficando o paciente na cama, muito bem tapado de cobertores.

Como se vê não se trata essencialmente senão de um suadouro, mas podemos garantir que o effeito do remedio é rapido e seguro.

Já se acha quasi restabelecido da doença que o fez por alguns dias guardar o leito, o nosso bom amigo sr. Avelino Campos.

Estimamos o seu completo restabelecimento.

A cura do cancro

Assegura o «Fremdenblatt» que o doutor polaco Zulawky descobriu um meio infallivel de curar o cancro.

Moedas de níquel

O Banco de Portugal mandou retirar da circulação as moedas de 50 reis, níquel.

Sessão camararia

Houve na ultima 2.ª feira sessão extraordinaria da nossa Camara para tratar da diversos assumptos.

Imposto de pescado

A datar do 1 do corrente, foi auctorizada, por despacho ministerial, a cobrança do adicional de 1.º sobre o imposto do pescado, estabelecido pelo decreto de 18 de julho findo, mantendo-se com relação ás outras taxas, estabelecidas pelo mesmo decreto e que devam ser cobradas pelas alfandegas, o disposto n'um outro despacho ministerial de 13 de setembro ultimo.

S. Roque

Realisa-se amanhã no visinho logar de Goios, freguezia das Mariinhas, a pittoresca festividade em honra de S. Roque, orago d'aquelle logar.

Hoje ha uma linda illuminação. Grande quantidade de fogo preso e do ar, que segundo consta não será inferior ao dos annos anteriores.

Espozendenses, até ao S. Roque.

A Virtude

Sabio ou nescio; rico ou pobre; Forte ou fraco; illustre ou rude; Não tens, ninguém te descobre. Melhor guia que a virtude.
João de Lemos.

Os phosphoros

O saldo da conta de lucros e perdas que a Companhia dos Phosphoros teve em 1901, é de 184:786\$837 rs.; incluindo 14:000\$000 que passaram do anno anterior.

Os lucros brutos do exercicio foram 836:275\$319 rs.

O dividendo proposto ao capital effectivo é de 10 %, o que corresponde a 138:000\$ reis!

E eis ahi está porque os phosphoros não prestam, e

porque o publico é logrado com a falta de lumes de enxofre.

Iluminação publica

De novo vimos lembrar á ex.ª camara a conveniencia de mandar collocar um lampeão no caes do dizimo d'esta villa, onde a sua falta é de veras sentida pelos nossos homens de mar, mandando tambem remover o que se acha na rua da Nogueira d'esta villa para o centro da mesma rua, para assim utilizar e illuminar o resto da rua que está completamente ás escoras

Assim o esperamos da ex.ª camara para poupar os moradores da mesma rua a vir solicitar da edilidade camararia essa mudança, que já em tempos foi reclamada da vereação transata, que para não melindrar algum fez ouvidos de mercador.

Com pouco trabalho e quasi nenhum dispendio, todos podem usufruir luz em toda a rua.

Assim o esperamos.

PALESTRANDO

ao Alvaro Pinheiro,

Meu caro amigo:

«Quando Phebo, ao amanhecer, trepava ao carro e impunha as quadropas redeas, quem graciosamente lhe abria com roseos dedos as portas do Oriente era a mimosa Aurora, deidade formosissima e toda a desatar-se em flores, toda riciada com as frescas perolas do matutino orvalho».—Mythologia. E quando o meu caro amigo sentado commodamente á sua mesa de trabalho impunha

FOLHETIM

A morte do pobre

Em misero covil d'um becco sem sahida
Sobre o leito dá dôr, despede-se da vida
Um velho miserando.
Guarda-lhe a cabeceira um anjo tutelar
a filha—já mulher, que o pae fita chorando
Com pena de a deixar.

E' noite—noite escura e tempestuosa e fria
sobre a meza de pinho uma pequena luz
e defronte um painel onde se vê Maria
curvada aos pés da cruz.

Deitado sobre a cama em que dormira alegre
o pobre sente a dôr a torturar-lhe a alma,
triste, nada lhe acalma
a magua... a dôr... a febre!

De quando em quando um ai que apenas mal s'cuta
mostra q'uella bebeu do calix a cicuta,
que em breve chega a morte.
A seu lado soluça a filha, já sem crença

pois n'essa visão torpe
vê definhar-se a vida ao venerando pae,
e só a triste lembrança!
no mundo ficar vae.

A lividez mortal das faces descarnadas
e umas nodoas fataes, sombrias, azuladas
que mau prenuncio são!
vem já perto o estertor; e o seu olhar profundo
esse funesto olhar que anima o moribundo
nos ultimos momentos,
demora se a fitar a cruz da redempção,
crysol de sentimentos,
emblema de perdão!

Chora a filha, coitada, ao ver que a morte vem
roubar-lhe o amigo pae, como roubou a mãe;
mas vendo-a assim chorar attribulada e triste
lhe diz o velho então, chamando-a para si:
Não chores; a ventura, oh filha, não consiste
senão além, no ceu.

Tu sabes o que é a vida? E' um soffrer constantante
é um martyrio atroz, um caminhar errante
navio que á mercê do vendaval fluctua
por noites em que a lua
se esconde em negro veu.

A pena que me resta, a magua que me afflige
é ter de te deixar... Mas Deus assim o exige.
Sê honesta e sê christan, detesta a ociosidade,
terás em Deus um pae d'amor e de bondade.

És nova, tens vigor, amiga do trabalho
tu és que eu bem o sei.
Recorda-te de mim que se hoje nada valho
já muito trabalhei.

Emquanto com a enxada eu cultivei a terra,
emquanto com a serra
á custa do suor me poude sustentar
oh nunca precisei
ganhava a trabalhar.

Assim o velho disse. A frouxa lamparina
perdia a pouco e pouco o seu final pallor;
tirou do seio, a filha, a cruz de coralina
grata recordação do maternal amor.

Beijou-a o venerando. A filha alfim beijou.
Era de tua mãe—se n'forças titubeou
e o pranto lhe correu.
Sê tu como ella foi. Adeus... adeus que eu morro.

A filha desvairada, implora por soccorro.

O pobre velho falleceu.

R. Charters.

na dextra nervosa a sua pena sensata, quem sistematicamente lhe abre com dedos firmes as portas da Fama e o Mérito, divindade sublime e toda vestida d'ouro, toda rodeada com as frescas perolas da contemplação.

Apollô, desejando dar a seu filho um penhor do seu amor paternal, confiou a Phaetonte o governo do seu coche doirado, mas os cavallos tangidos pelo mancebo extraharam o commando e desmandaram-se seguindo desordenadamente por um caminho diverso ao que costumavam seguir. N'este desenfreado galopar, ora o sol crestava as regiões que lhe ficavam proximas, ora deixava outras immeras em trevas, quando d'ellas se afastava demasiadamente.

Este breve episodio da historia dos mythos traz-me a memoria o que comosco se vae passando. O meu amigo n'este caso é o Apollô sensato e eu—o Phaetonte voluvel. O seu coche doirado, a lentejoulas flammejantes, irradia fulgurações de luz ao seio das trevas, e o meu, cambaleante e desengonçado, frouxo e dubio, é como a candeio bixuxuleante de Diogenes, que mal brilha á claridade do dia.

Conheceestes bellos versos de Authero Quental? As fadas, oh, as fadas!... Não me diz nada d'ellas, mas em verso, para eu aprender a cantar depois, pela manhãzinha ao levantar e á noite...?

Peça ao rouxinol que lhe ensine um conto de fadas, muito bonito, e depois, se eu lh'o merecer, venha-m'o contar. Espozende, Maio de 1902. João de Freitas.

Assim o espero. E se ao ter estas linhas achar grande commedimento n'esta minha franqueza, dir-lhe-hei que assim nol-o ensinou Socrates com a conhecida phrase que os seus discipulos escreveram no templo de Apollô em Delphos,—GNOTHI SE AUTON, o que em portuguez quer dizer:—conhece-te a ti mesmo.

Supponhamos, pois, que ambos somos dois estudantes imberbes ainda, mas que, como disse João Penha, já andamos no latim; portanto, conhecemos já de termos estudado em psychologia NOCE TE IPSEM do philosopho grego, e assim, como bons espirituales, conversamos um pouco. Quizera eu fallar lhe de musica, de litteratura e de flores,—mas como principiar? Como hei-de eu fallar de musica sem desalfinar, a quem escuta no lyricô do seu jardim em noites refulgentes e entre o silencio das rosas, como disse o auctor das RIMAS, a voz divina do rouxinol que geme canções d'encanto e amor?

Ahl como a sua lyra deve ser sonora e pura, meu caro poeta, agora que a nervosa Philomela lhe faz vibrar as cordas sensiveis!... Quem me dera ser cantor e que o rouxinol me deixasse afinar a minha voz pelo LA do seu diapasão!...

Mas não lhe fallo em musica, não, para que a luz do seu estro me não deixe na penumbra. Não lhe fallo de Wagner cujas melodias ainda ha pouco tive o prazer de ouvir, nem de Beethoven, nem dos canticos doridos da Philomela, que ouço tambem, mas lembro-lhe os

murmúrios do nosso poetico Cavado, fonte de musas e... de só'has, onde os parnasianos bebem, na briza que o acaricia, a emoção da sua arte, e os pescadores pilham, á fiska e ao anzol, a enguia... e a taioha.

Disse Musset: MONSIEUR EST BIEN PETIT MAIS JE BIE DANS MON VERRE. Por isso eu lhe fallo agora no nosso rio, do qual igualmente pode dizer, —mas metrificado, é claro— que o seu Cavado é bem pequeno mas que só nas suas lymphas bebe a inspiração do seu estro.

E realmente, meu caro amigo, sem sombra de ironia lhe digo é preciso desferir-se essa lyra que de ha muito está guardada entre algodão em rama, como o do Paço para cantar a belleza d'estas aguas que deslizam mansamente, trocando segredos intimos, reflectindo com orgulho a imagem da sua princeza, cujos pés beija carinhosa, e d'onde brotam a cada instante milhares de endechas... e de fanecas.

E' preciso cantar as chrysalinas ondas do nosso rio enamorado, onde pululam grutas de fadas e longos alriones gemebundos.

E fallei-lhe, sem querer, de fadas tambem! Que pensa o meu amigo das fadas?

Outras, á beira do mar... Conheceestes bellos versos de Authero Quental? As fadas, oh, as fadas!... Não me diz nada d'ellas, mas em verso, para eu aprender a cantar depois, pela manhãzinha ao levantar e á noite...?

Peça ao rouxinol que lhe ensine um conto de fadas, muito bonito, e depois, se eu lh'o merecer, venha-m'o contar. Espozende, Maio de 1902. João de Freitas.

Assim o espero. E se ao ter estas linhas achar grande commedimento n'esta minha franqueza, dir-lhe-hei que assim nol-o ensinou Socrates com a conhecida phrase que os seus discipulos escreveram no templo de Apollô em Delphos,—GNOTHI SE AUTON, o que em portuguez quer dizer:—conhece-te a ti mesmo.

Supponhamos, pois, que ambos somos dois estudantes imberbes ainda, mas que, como disse João Penha, já andamos no latim; portanto, conhecemos já de termos estudado em psychologia NOCE TE IPSEM do philosopho grego, e assim, como bons espirituales, conversamos um pouco.

Quizera eu fallar lhe de musica, de litteratura e de flores,—mas como principiar? Como hei-de eu fallar de musica sem desalfinar, a quem escuta no lyricô do seu jardim em noites refulgentes e entre o silencio das rosas, como disse o auctor das RIMAS, a voz divina do rouxinol que geme canções d'encanto e amor? Ahl como a sua lyra deve ser sonora e pura, meu caro poeta, agora que a nervosa Philomela lhe faz vibrar as cordas sensiveis!... Quem me dera ser cantor e que o rouxinol me deixasse afinar a minha voz pelo LA do seu diapasão!...

Mas não lhe fallo em musica, não, para que a luz do seu estro me não deixe na penumbra. Não lhe fallo de Wagner cujas melodias ainda ha pouco tive o prazer de ouvir, nem de Beethoven, nem dos canticos doridos da Philomela, que ouço tambem, mas lembro-lhe os

murmúrios do nosso poetico Cavado, fonte de musas e... de só'has, onde os parnasianos bebem, na briza que o acaricia, a emoção da sua arte, e os pescadores pilham, á fiska e ao anzol, a enguia... e a taioha.

mos por dever e obrigação zelar as coisas que nos interessam e para as quaes todos concorreram com quantias e não pequenas, fazendo-nos aqui n'este logar simples e unicamente ecco da oppinião publica que se tem revoltado contra o modo de proceder de quem quem quer que foi que mandou inutilisar tanto trabalho que sem sacrificio podia ser utilizado no mesmo local.

Lá está o celebre portello detraz da capella onde deveria ser utilizada uma das portas de ferro como é opinião geral, mas que fazer. Veremos o que se faz com respeito á cancella de ferro e parapeito de pedra que está pelo lado da estrada. E fiquemos por aqui.

Suspensão

Foi suspenso por 8 dias, que acabaram na 4.ª feira passada, o carcereiro das cadeias d'esta villa, Antonio Duarte Cidade, por causa da evasão de um preso, caso que aqui noticiamos.

Foi devido á proverbial benevolencia do nosso digno Joiz, que o castigo foi tam pequeno, attento a ser já reincidente e ao pouco cuidado e zelo no seu officio. Que lhe fique de emenda, é o que nós desejamos.

Aviso aos interessados

Mudou dos Paços do Concelho, para a casa do nosso amigo dr. Manuel Villas Boas, ao largo do Correio, a Repartição de Fazenda, d'este concelho.

Mais uns tantos por cento na contribuição predial! Aguenta, Zé.

Muito bem entendido

A Junta de Parochia d'esta villa no louvavel intento de pugnar pela hygiene publica e pela decencia e respeito devido á casa de Deus, acaba de mandar affixar nas paredes interiores da Igreja Matriz, uns pequenos quadros nos quaes pede para não escarrarem no pavimento da mesma igreja. Achamos muito bem entendida tal medida e oxalá que todos a cumpram e a façam cumprir.

Varias vezes temos ouvido as reprehensões que o digno parochio, tem dado á missa conventual, referentes a não levarem para a Igreja creanças, que com os gritos e choros perturbam o culto.

Parece que aquelles a quem essas reprehensões são dirigidas, fazem ouvidos de mercador e pouco ou nada se importam com ellas e por tal razão lembramos ao mesmo parochio, lhes applique o art.º 148, do Cap.º XXXII, do Código de Posturas que commina a pena de 300 reis, a quem perturbar os actos do culto divino com gritarias, sussurros ou choros de crianças.

Verá o Ex.º Parochio, que multada a primeira mãe que levar qualquer creança para a Igreja e não lhe perdoando a multa, as outras aprendem.

Para quem não tem vergonha, só assim.

Falleceu na ultima 4.ª feira, sepultando-se na 5.ª a sra. Emilia Roza do Sacramento, por apellido a Emilia do Torto, moradora na Rua da Igreja d'esta villa.

Paz á sua alma.

BARONESA DE ESPOZENDE

Na 4.ª feira da semana passada, seriam 5 horas da tarde, foi esta villa dolorosamente surpreendida com a noticia inesperada do fallecimento da Sra.ª Baronesa de Espozende, que ha dias fóra para o Porto, a fim de se sujeitar a uma delicada e melindrosa operação, da qual se encarregou o distincto operador Dr. Azevedo Maia. Tudo fazia suppor que a illustre operada em breves dias estaria curada e de volta a sua casa, pois que as noticias diarias assim o faziam comprehender.

Esta noticia inesperada veio deixar em doloroso lucto o nosso illustre conterraneo e seu amatissimo esposo, o sr. Barão de Espozende, que ha tempos se acha quasi entrevado e para quem a sua fallecida esposa era desvelladissima enfermeira. Enorme e insubstituivel falta faz essa sancta e honestissima senhora no seu lar familiar e em especial a seu esposo.

Senhora de virtuosissimos dotes, querida e respeitada por todos os habitantes d'esta villa, a sua morte foi sentida como poucas o tem sido e representa no nosso meio social, uma falta enormissima.

A Baronesa de Espozende, senhora da origem brasileira, morre com a idade de 60 annos, feitos precisamente no dia em que foi operada e ha mais de 40 annos, que habitava n'esta villa, onde soube sempre captar a sympathia e o respeito do grande e do pequeno e a prova está no seu funeral, que foi muitissimo concorrido.

O cadaver da illustre e virtuosissima senhora veio do Porto para esta villa, onde chegou na 6.ª feira ás 6 horas da tarde, seguindo logo para a Misericordia, onde houve «Libera-me» responso a cantochão, sendo depois conduzida ao cemiterio publico onde ficou depositada no jazigo de familia.

A's borlas do caixão pegavam os snrs. drs. João Caetano da Fonseca Lima, Ernesto de Carvalho Almeida, e os snrs. Pedro de Barros e Manoel Villas Boas, levando a chave do caixão o Ex.º Sr. Dr. João de Carvalho Braga, dig.º Juiz de Direito d'esta comarca.

As bandeiras da Associação de Soccorros a Naufragos e Assembleia Espozendense estiveram por espaço de 3 dias a meia haste, em signal de luto.

Na capella da casa da saude no Porto, onde falleceu, resou-se na 5.ª feira de manhã uma missa de corpo presente e responso, o nosso conterraneo Monsenhor Vianna, digno director espiritual do Seminario do Porto.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 174 d'este excellente dictionario universal, publicado sob a direcção de sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Encerra 326 artigos e 18 figuras (Durham a Dynamometro). Entre os principaes artigos, devemos citar «Dynamo» do sr. Julio Portella e «Dynamometro» do sr. João Evangelista Gomes Ribeiro.

Continua a assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos e C.ª, successor, Largo de S. Domingos,

63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C. Rua do Marechal Saldanha, 26.

Bem dada

Consta-nos que foi presente á camara, em 9 do corrente mez, uma queixa do zelador de Fão, baseada no Art.º 3 do Cod. de Posturas municipaes, por o magarefo d'aquella freguezia, Ferreira, haver levantado o preço da carne, sem haver cumprido as formalidades, que o mesmo Art.º ordena.

Agora veremos o proceder da camara.

Fão, 16 de Maio

Chegou hontem a esta freguezia o ex.º sr. Francisco de Campos Moraes, vindo do Rio Grande do sul.

De ha muito que nós auspiciamos a chegada de sua ex.ª.

Os nossos sinceros cumprimentos.

—Na eleição a que no dia 10 se procedeu para eleger a nova mesa que ha-de administrar a Confraria do Senhor Bom Jesus d'esta freguezia, foram eleitos por maioria os snrs. Manoel Gonçalves Pereira, Manoel Gomes Junior e Antonio Martins Capitão, provedor, secretario e thesoureiro.

A Santa Casa da Misericordia d'esta freguezia, mandou affixar editaes para a arrematação das cereaes pertencentes á mesma que terá logar no proximo domingo 18.

Os cereaes constam de milho branco e amarello, trigo e centeio.

—Fecha hoje de cavername a segunda embarcação que traz em construcção o nosso particularissimo amigo e constructor naval sr. Antonio Dias dos Santos.

Não se esqueça cá para o rapaz...

—Principiou o movimento vaccinico no Hospital de São João de Deus, feito pelo dignissimo clinico ex.º sr. dr. Augusto Moreira Pinto.

Fallecimento

Na vizinha freguezia de Fão, falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, a sógra do nosso amigo e prezado assigante sr. Manoel José da Silva, a quem, por tal acontecimento, endereçamos os nossos sentidos pezaes.

Os Jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado.

As doenças do utero e suas consequencias. Cura radical da syphilis em todas as manifestações, reumatismos, erupção de pelle, feridas, estomago, eserophulas, nevralgias, othos, etc., etc.

José Mendes, empregado no Matadouro Municipal, morador na rua do Sacramento, 153, loja, soffria ha cinco annos das consequencias d'um «cancro duro», tendo-se-lhe posto o corpo n'uma completa chaga, impossibilitando-o de trabalhar não obstante innumer remedios que uzou por indicação medica.

Submettido ao systema «DIAS AMADO» vinte e oito dias depois encontrava-se intrinsecamente restabelecido, tecendo hoje os mais rasgados elogios a este preparado, que no seu dizer o salvou de morrer po-

dre. Ignacio Ferreira Alves, em pregado na fabrica de cortiça sita na Caçada aos Barbardinhos, n.º 6, (a Santa Apollonia).

«Venho propositadamente agradecer aos snrs. Amados os impagaveis beneficios de que lhes sou devedor. A estas horas se não fosse o seu milagroso depurativo eu já não existia.

Ha cinco longos annos que uma enfermidade syphilitica me visitou. O que soffri durante este longo periodo não se acha descreve. A minha garganta de chagas tomava me quasi completamente a respiração, não podia comer, as dores no ossos atormentavam-me atrocemente, não podendo descansar um momento. Procurei remedio para tão grande mal em diversas especialidades, mas por ultimo o meu estado inspirando serios cuidados vi-me na necessidade de dar entrada no hospital do Desterro, onde deve estar registado o meu nome, mas ali, durante cerca de dois mezes, como cá fóra a doença não cedia a coisa alguma julgava-me já perdido— não havia nem sequer uma sombra de esperança a salvar-me!

Mas salvei-me, eston completamente restabelecido. Bem hajam os snrs. «DIAS AMADOS», os entes queridos do povo que tantos e tão grandes beneficios estão distribuindo pela humanidade soffredora.

Este poderoso depurativo do sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, está sendo applicado, com effeitos radicacs, em todas as manifestações syphiliticas, reumatismo de todas as naturezas, doenças do estomago, feridas modernas e antigas e erupção de pelle.

Deposito geral: Pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101, Lisboa.

Preço de cada frasco, reis 18000.

Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos 200 reis.

Deposito do norte Pharmacia do Bilhão, rua Formosa 333, Porto.

Mã companheira

Por muitos annos fóra o Ill.º Sr. José Pinto Junior torturado por uma mã companheira. Ar encanado, um resfriado, etudo desanda n'uma bronchite. Infelizmente, a tal bronchite lá ia zombando dos medicamentos e de tratamentos e teimando tanto, que ja d'ella se não podia livrar. Eis os termos em que o Ill.º Sr. Pinto de Souza Junior, rua de S. Marcos, n.º 106, em Braga, communica os seus dissabores.

«Soffria, já ha 4 annos d'uma bronchite, que pouco a pouco me roubava as forças. Não conseguia minorar o mal soffrer com os medicamentos até os mais reputados. Ha tres mezes, resolvi-me a experimentar as pilulas Pink e os resultados d'esse tratamento foram tão excellentes, que deitei fóra a bronchite. Recobrei sangue novo e, logo a seguir, as forças perdidas».

Recobrei, diz-nos elle, sangue novo tal é o segredo da efficacia das pilulas Pink posto ás claras em duas palavras. Sangue novo e rico apaga que é quer rastos de doença e esses-

o ponto de mira das pilulas Pink. Bronchite é doença grave, mas peor é a sua persistencia. Sempre a soffrer, as forças a mingaem pouco a pouco, o sangue a emp brece-se, tosse teimoza a esfalfar o organismo, febre a ralar o doente... e o desenlace pôde ser fatal. Nada d'hesitações, logo em seguida ás doenças agudas, tomem-se as P. Pink, que ao recompõem o sangue, fazem desaparecer tambem a anemia, a chlorose, a neurasthenia e o rachitismo e dança de S. Suido das crianças, duenças tão penozas para as familias.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C., no Porto. As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Com vista ao meritissimo Delegado do Procurador Regio d'esta comarca.

DESACATO A' CAMARA

Temos em nosso poder uma certidão extrahida da secretaria da nossa Camara Municipal que resa assim:

João Evangelista da Silva, secretario da Camara Municipal do Concelho de Espozende etc.

Certifico..... Em seguida alludiu a presidencia ao desacato que esta Camara soffreu na sua sessão ordinaria de trinta de novembro ultimo, por occasião da arrematação dos impostos indirectos. Foi o caso que entregue o ramo ao licitante Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, por não haver quem offerecesse maior lanço, José de Passos de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão e Francisco Mendes d'Oliveira, d'esta villa, que se achavam entre portas e fóra das vistas da Camara, deram entrada na sala das sessões e em termos desabridos e desrespeitosos pronunciaram palavras offensivas da dignidade da Camara que se achava reunida em sessão publica, dizendo que a praça tinha sido abafada e que pretendiam arrematar, ou se isto era negocio de compadres. A Camara assim aggravada na sua auctoridade, pois que por diversas vezes mandou entrar para dentro da sala das sessões os arguidos que de vez em quando chegavam á porta da sala a cobrirem o lanço e immediatamente se retiravam, isto durante a hora e meia que durou a praça, e sendo interrogado o arguido Mendes acerca do seu fiador, não declarou o nome de qualquer pessoa que o abonasse: resolveu por unanimidade de votos, dar conhecimento d'este desacato ao poder judicial para os devidos effeitos.

Outrosim certifico que do coprador da correspondencia expedida, da Primeira repartição, consta a folhas cento oitenta e uma achar-se registado o officio do theor seguinte:—Numero, cento oitenta e seis, Dia, trinta,—mez—dezembro—Anno, mil nove centos e um.—Adresse—Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca—Para os devidos e legaes effeitos tenho a honra de enviar a Vossa Excellencia, a inclusa copia de parte da acta da sessão ordinaria de vint'oit

de Dezembro, na qual participo o desacato que a Camara da minha presidencia soffreu no exercicio das suas funcões (a) São testemunhas: João Ignacio da Costa Lopes, solteiro, contínuo da Camara; Alvaro de Villas Boas Pinheiro, casado, amanuense da Camara; Ricardo do Espirito Santo, casado, zelador, todos d'esta villa; e Antonio Fernandes Gaifem e Luiz José dos Santos, casados, da freguezia de Fão e todos d'esta comarca (a) Para mais esclarecimentos sobre este attentado Vossa Excellencia se dignará ver o jornal «O Povo Espozendense» numero quatrocentos oitenta e sete de oito do corrente. Deus Guarde etc etc—O Presidente (a) M M Gesteira.

Nada mais contém. O referido é verdade e ao citado livro em meu poder n'esta Camara me reporto. Revi, conferi, concertei e assigno.

Esposzende e secretaria da Camara, quinze de fevereiro de mil nove centos e dous. Eu, João Evangelista da Silva, secretario que o subscreevi e assigno.

João Evangelista da Silva sobre uma estampilha fiscal de 100 re s. Acham-se collados e devidamente inutilizados duas estampilhas fiscaes no valor de quarenta e cinco reis. Tem ao lado um carimbo a tinta roxa que diz: Logar das Armas Reaes. Camara Municipal do Concelho de Espozende.

ANNUNCIOS

VENDA DE PROPRIEDADES EM PALMEIRA

Quem desejar comprar dois campos, sendo um com larga facha de matto e pinheiros, e ambos com videiras antigas e outras plantadas ha 4 annos, com agua de lima e rega, dirija-se a Rodrigo Augusto Machado, da villa de Barcellos.

AO PUBLICO

Qual a razão porque o cavalheiro José de Passos, levou para sua casa, contra vontade de seu dono, os livros da escripturação da sociedade dos impostos municipaes indirectos do anno proximo passado?

O abaixo assignado não tendo até hoje recebido do seu ex-sócio José de Passos de Jesus Ferreira, d'esta freguezia de Fão, livros, documentos e producto da arrecadação dos impostos municipaes indirectos do anno proximo passado, como para tal fim o convidou n'este jornal, vem, por isso, submeter a apreciação do respeitavel publico o procedimento do mesmo cavalheiro José de Passos a fim de julgar do criterio com que foi es-

cripto o communicado por elle mandado inserir no n.º 53 d'O Primeiro de Janeiro de 3.ª feira 4 do corrente e protesta todavia fazer a liquidação da referida sociedade, pelos meios ordinarios.

Fão, 22 de março de 1902.

Manoel José da Silva.

Comarca d'Espozende ARREMATAÇÃO

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 1 de Junho proximo por doze horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, se tem d'arrematar em hasta publica e se entregará a quem maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação o direito e acção aos predios seguintes:

—O direito e acção á terça parte d'uma leira de lavradio, sita na Bouça do Monte de Baixo, avaliado em rs. 2\$750.

—O direito e acção á terça parte d'uma leira de lavradio, sita no Campo dos Mouros, avaliado em reis 4\$000.

—O direito e acção á terça parte d'uma leira de lavradio, sita na Bouça do Monte de Baixo; avaliado em rs. 2\$500.

—O direito e acção á terça parte d'uma tomadia ou terreno com pinheiros, sita nos Touguinhos; avaliada em 21\$650 reis.

O direito e acção á terça parte d'uma leira de lavradio do sitio do campo dos Mouros; avaliado em reis 6\$000.

—O direito e acção a metade d'uma tomadia sita no Rego do Preto; avaliado em 23\$250-reis.

De todos estes predios é usufructuaria Maria Gonçalves de Marcos, da freguezia d'Apulia e são situadas na dita freguezia e vão á praça em virtude da execução que o Digno Agente do Ministerio Publico n'esta comarca move a Joaquina Gonçalves Marcos, da referida freguezia.

São por este meio citados todos os cre-

dores incertos ou residentes fóra da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Esposzende, 7 de maio de 1902.

O escrivão. João Evaristo da Rocha. Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende ARREMATAÇÃO

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 1 de Junho proximo por 12 horas do dia, á porta do Tribunal commercial d'esta comarca, hade ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lanço, que offerecido fór acima do valor abaixo indicado, o predio seguinte:

—Uma morada de casas e seu quintal e junto um pardieiro, situadas no logar b'Areia, freguezia d'Apulia, no valor de reis 200\$000.

Este predio vae á praça em virtude da deprecada vinda da comarca de Barcellos e extrahida dos autos da fallencia aberta a Anselmo Antonio da Costa Leite, residente, que foi na villa de Barcellos.

São por este meio citadss todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Esposzende 12 de maio de 1902.

Verifiquei. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão do 2.º officio João Evaristo da Rocha.

EDITAL

São prevenidos os snrs. contribuintes d'este concelho, que possuem vehiculos, cavallos eguas ou muares, automoveis ou velocipedes; e creados de sexo masculino com exclusão dos designados no n.º 2.º do § 1.º do art.º 4.º do regulamento da contribuição sumptuaria de 24 d'Abril de 1902, publicado no Diario do Governo n.º 98 de 3 de maio, que de-

vem solicitar na repartição de fazenda d'este concelho até 26 do presente mez de maio as competentes licenças e o pagamento da respectiva contribuição sumptuaria, sob pena de incorrerem em multa nos termos do mesmo regulamento que lhe será promovido pelos empregados fiscaes dos impostos. O escrivão de fazenda, Antonio Manoel Lopes.

Antonio Manoel Lopes.

ANNUNCIO

Vende-se o fóro imposto no «Campo da Roupeira», sito na villa de Espozende. Para tratar em Barcellos com o sr. Joaquim José de Araújo.

LOTERIA DE S.º ANTONIO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA 50:000\$000

EXTRACÇÃO A 12 DE MAIO DE 1902 Bilhetes a 24\$000 reis Vigessimos a 1\$200 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis psra o seguro d' correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3.º.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisbra, 15 de Maio de 1902.

O secretario, José Murinello.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA RUA DA EGREJA ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta

villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercaderia o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A padaria Luzo brasileira ao bom, fino e barato.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suaña, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Notas a Lapis, viagens no Minho, de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 vol.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados em chagrim com cantos de carneira.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias e vendem-se por preços rasoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

CASA PENHORISTA

FÃOZENSE

Legalmente habilitada

RUA DA PRAÇA N.º 28

FÃO



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asma tuberculosa pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PECTORAL DE CEREJA DE AYER**.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e secega as tosses violentas.

Extracto composto de salisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O **remedio de Ayer contra sezões**—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)

CARTILHA DO POVO

Nova edição autorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25. Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribui de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

—por— **TRINDADE COELHO**

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.
E em todas as livrarias.



ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER POR **TRINDADE COELHO** com desenhos de **RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA
Aceitam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CRENÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de **D. ANNA DE CASTRO OSORIO**

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 6\$00 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondência relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., ovos e psados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—**MARIA VELLEDA**

Primeiro volume: **COR DE ROSA (CONTOS PARA CRENÇAS)**

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapica da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para a continuação da lãbua diaria, onde re florirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã. á hora repousada do serã. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attraentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SEBPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE **ARNALDO SOARES** Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: **100 REIS**
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EN TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição **Condições da assignatura** 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae-para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phansiasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 50rs.

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae-para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phansiasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanais de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

En esta villa ao correspondente da Empresa, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas do texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

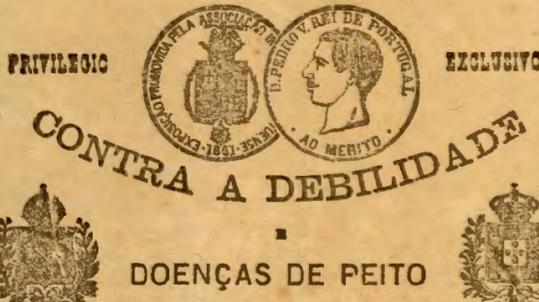
Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pague no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições accitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmacutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de **GOMES DE GARVALHO**—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.